

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária José Afonso, Loures
Contacto telefónico e endereço eletrónico	T: 219 827 110 https://www.esjaloures.org/

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	14/05/2024
Morada da entidade formadora	RUA da REPÚBLICA 2670 - 468 LOURES

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Laurinda Maria Rocha Carrola, Coordenadora do Ensino Profissional
Contacto telefónico e endereço eletrónico	T: 219 827 110 laurindacarrola@esjaloures.org

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Irene Louro (Diretora) Laurinda Carrola (Coordenadora do Ensino Profissional)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	T: 219 827 110 laurindacarrola@esjaloures.org

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>António José da Cruz Belo</i>	<i>Amadeu José Borges Ferro</i>
919363507 abelo@sp.ipl.pt	962922469 amadeu.ferro@estesl.ipl.pt
<i>Instituto Politécnico de Lisboa</i>	<i>Instituto Politécnico de Lisboa</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☒ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Cargo/função
9:30	Reunião inicial	Irene Louro	Diretora
—	A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.	Laurinda Carrola	Coordenadora do ensino profissional
12:00	Análise documental	Rui Túlio	Representante em Conselho Pedagógico do ensino profissional
		Álvaro Saraiva	Diretor de curso
		Isabel Godinho	Diretor de curso
		Helena Rita	Diretor de curso
14:00	Reunião com o painel de alunos	Maria Costa	Alunos do 12º ano
—		Marta Reis	
14:35		Maria Ferreira	Ex-alunas
		Carlos Ezequiel	
		Rodrigo Jordão	
		Catarina Ferreira	
		Fátima Lopes	
14:40	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	João Paulo Nunes	Diretores de Curso
—		Carla Tavares	
16:00		Elisabete Vieira	
		Andreia Passinhas	Diretores de Turma
		José Gonçalves	
		Paula Dias	Psicóloga
		Ana Diniz	Professora de Educação Especial
		Catarina Cotovio	Pessoal não docente
16:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	Nélia Brito	Gabinete da Juventude da CML
—		Luis Quintela (Dataset) – via Teleconferência	Tutor/Entidades de FCT
17:00		Sónia Abreu	Encarregados de Educação
		Margarida Saltarico	Representante do Conselho Geral
17:15	Reunião Final	Irene Louro	Diretora
—		Elsa Brito	Coordenadora CTE
		Rui Túlio	Representante em Conselho Pedagógico do ensino profissional
17:45		Laurinda Carrola	Coordenadora do ensino profissional

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

De um modo geral a visita e a documentação analisada mostram um alinhamento com o EQAVET. Vários documentos mostram que a maioria dos objetivos, atividades e indicadores estão definidos, no entanto, a sua apresentação poderá melhorar, seja em termos de sistematização seja em termos de formalização. Por exemplo, o Projeto Educativo do agrupamento não refere o alinhamento ao quadro EQAVET.

O Gabinete de Qualidade com identificação da Equipa EQAVET está definido e as suas funções publicadas, contudo a página institucional apenas tem a sua composição. Aliás, este facto é extensível a toda a organização, não estão identificados os responsáveis dos vários órgãos e serviços, nomeadamente a Direção da Escola. Esta omissão deveria ser corrigida com brevidade, pois não se adequa com o dever de informação pública da instituição.

A análise da documentação evidenciou a atividade desenvolvida junto dos *stakeholders*, internos e externos, através das atas das várias reuniões, nomeadamente o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico, que participam também na definição e conteúdos da oferta formativa, bem como na apreciação do documento base e plano de ação. Também nos conselhos de turma são abordados os resultados de alguns indicadores, tornando-se notório o envolvimento de todos. Contudo, esta participação pode ser melhorada, apesar do nível de formalização destas discussões ter melhorado, há ainda espaço para criar algumas reuniões próprias para a discussão dos resultados da monitorização no âmbito do EQAVET.

Na reunião com os professores e pessoal não docente, estes valorizaram a opção pelo Alinhamento com o EQAVET e mostraram a sua adesão. Também os colaboradores externos referiram, ainda que muitas vezes de forma informal, a sua participação e influência em algumas decisões sobre a formação ministrada.

A escola considera a sua oferta formativa especializada em áreas consideradas prioritárias, traduzindo-se numa diversidade de cursos. De acordo com o Projeto Educativo consultado, a oferta formativa, no que diz respeito aos cursos profissionais, é trabalhada através de reuniões de concertação de rede em relação às prioridades do Ministério de Educação para esta zona.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

No que respeita à visão estratégica e existência dos processos e resultados na gestão da Escola, consideramos que os recursos humanos e materiais/financeiros estão dimensionados para alcançar os objetivos traçados no Plano de Ação, definido para vários indicadores. Verificou-se que os recursos humanos são bastante estáveis o que facilita a implementação das medidas a serem alcançadas.

A diversidade de stakeholders externos que participam nas atividades regulares da Escola é generosa, evidenciando parcerias importantes na sustentação da sua oferta formativa. São exemplos destas parcerias, os representantes relevantes do tecido municipal, empresarial e IPSSs, e.g. Câmara Municipal de Loures, as Juntas de Freguesia de Loures e União das freguesias de Frielas e Santo António dos Cavaleiros, o Rotary Clube de Loures, a Rede de Bibliotecas Escolares (BECRE), Instituições de Ensino Superior (Relatório de progresso anual, pág. 3). Na entrevista realizada, os *stakeholders* externos mostraram-se bastante satisfeitos com os formandos que lhes chegam, tanto os alunos em FCT como os alunos finalistas. Os stakeholders internos (nomeadamente alunos finalistas e professores/formadores) e externos (nomeadamente entidades recetoras de FCT) mencionaram como muito positivo, o acompanhamento feito a alunos durante os estágios ou quando pretendem prosseguir estudos. Existe a preocupação em promover a interligação entre a teoria e a prática, a Escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor, através de realização de visitas de

estudo às empresas das diferentes áreas de formação, entre outros ((Relatório de progresso anual, pág. 12).

Os alunos participam em diversas atividades de promoção dos próprios cursos, e.g. *Futurália, Faz-te ao Curso* – Feira de Cursos Profissionais (Relatório de progresso anual, pág. 3), o que foi também reforçado nas entrevistas com stakeholders. Esses projetos de âmbito local ou nacional, que valorizam e incrementam a aprendizagem nas competências transversais, começam a ser relatados e incorporados num plano sistemático de envolvimento dos estudantes.

No âmbito da formação contínua, a escola proporciona ações de formação contínua, tendo por base as necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais. No entanto, não existe ainda evidência de um processo sistemático e regular de levantamento de necessidades de formação, não obstante ter sido referida a sua existência nas entrevistas. Assim, não é descrita a forma de levantamento de necessidades, não estão disponíveis os instrumentos de recolha dos dados, nem os seus resultados. As situações evidenciadas demonstram a preocupação com os recursos humanos e as suas competências para melhorar todos os seus desempenhos, no entanto, existem lacunas na sistematização e organização no sentido de criar o devido alinhamento com quadro EQAVET.

Existe uma preocupação com a melhoria contínua verificada através de indicadores selecionados que são introduzidos de acordo com o Relatório de Progresso submetido, ou seja, quando se verificam desvios aos objetivos, existem mecanismos de alerta precoce que permitem diagnosticar e atuar. Neste sentido, destacam-se as “Medidas de recuperação a alunos com falta de assiduidade” (Relatório de progresso anual, pág. 15), que permitem a tomada de decisão e ações consequentes.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação
	- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP
	- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP
	- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento consolidado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

A documentação comprova de forma clara que a escola utiliza os descritores EQAVET nas suas práticas de gestão de forma a monitorizar o desempenho dos alunos, nomeadamente através de dados estatísticos relativos à conclusão dos cursos (4a), colocações após conclusão dos cursos (5a), diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (6a) e satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam (6b).

Também ficou refletida nas reuniões a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos, referindo-se que são monitorizados os resultados obtidos, o mais precocemente possível, para analisar possíveis desvios que levem à necessidade de novos planos de melhoria ou intervenções individualizadas que reflitam o resultado da autoavaliação efetuada. Esta monitorização está fundamentada na análise de assiduidade e resultados por parte de professores e diretores de turma que sinalizam possíveis casos de insucesso, estes são depois alvo de intervenção ao nível da direção e/ou diretores de turma.

A monitorização conta com a participação sistemática e a análise contextualizada por parte dos *stakeholders* internos dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da escola. Nas reuniões com os alunos e com professores e funcionários foram referidos vários exemplos de situações em que os alertas fornecidos pela monitorização conduziram a ações de melhoria.

Relativamente à avaliação anterior verificou-se uma melhoria ao nível da divulgação dos resultados da avaliação. Mantêm-se algumas dificuldades na auscultação dos parceiros externos.

Critério 4.

Revisão	Focos de observação
	- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos
	- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados
	- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

No que respeita ao princípio da visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da Escola, são evidentes iniciativas no sentido da sua divulgação interna e externa e.g. Relatório de Autoavaliação 22/23 disponível no sítio de internet - https://www.esjaloures.org/escola/profissionais/AEJAL_RAA_2022-23.pdf. Existe alguma evidência para demonstrar a revisão do ciclo de melhoria em função dos resultados da avaliação das metas, bem como

dos procedimentos propostos para a revisão das práticas a publicitação junto dos seus stakeholders e.g. Relatório de Progresso Anual, Quadro 3.2.

A Escola demonstra a existência de envolvimento dos stakeholders internos e externos . Os stakeholders internos – alunos - têm a possibilidade de se fazerem ouvir através da participação ativa nos inquéritos e de forma direta, foi evidenciado na entrevista aos alunos, que existe uma “boa relação com os professores”. Relativamente aos encarregados de educação, também ficou evidenciado o seu envolvimento, nomeadamente no Relatório de progresso anual: *O primeiro envolvimento dos Pais e Encarregados de educação é feito antes de iniciar as atividades letivas. Estas primeiras reuniões, com o Diretor de curso, Diretor de turma e com a Direção, são muito importantes, com o objetivo de os envolver no processo educativo dos seus educandos, mas também de os incentivar a participarem na representação das estruturas escolares* (pág. 9).

Relativamente aos stakeholders internos – professores - foi demonstrado nas entrevistas que a sua opinião é tida em consideração em sede de reuniões e não só, onde propõem mecanismos de melhoria e que sendo passíveis de melhorar os resultados, são discutidas, partilhadas por todos os envolvidos e sendo aprovadas, são implementadas.

Por sua vez, os stakeholders externos, entidades recetoras de FCT e entidades empregadoras também estão envolvidos de forma estruturada, nomeadamente através da disponibilização de questionário aos empregadores dos diplomados colocados no mercado de trabalho, 12 meses após a conclusão do ciclo formativo 2020/23 (Relatório do Operador, pág. 9) que procura ir ao encontro da Área de Melhoria 4: Aumentar a satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso profissional (Relatório do Operador, pág. 7). Desta forma ficará salvaguardada a fase de revisão e adoção de melhorias.

A divulgação de resultados surge de forma evidente no sítio de internet da Escola, onde é tornada pública, e.g.: https://www.esjaloures.org/escola/eqavet/AEJAL_PM_2023-24.pdf; https://www.esjaloures.org/escola/eqavet/DB_AEJA.pdf.

2.4 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

X

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

--

Fundamentação

Verifica-se a uma fase **avançada do alinhamento** com o Quadro EQAVET, considerando que:

A participação dos *stakeholders* internos e externos está presente no processo de gestão da instituição, nomeadamente na qualidade da oferta e a sua melhoria, tendo evoluído a sua sistematização face à auditoria anterior. As reuniões com os diversos *stakeholders* demonstram atividades e iniciativas regulares para responder às várias questões no âmbito da monitorização, com algumas dificuldades no caso dos parceiros externos. No entanto, estas dificuldades são minimizadas pelas discussões, de forma mais informal, com os parceiros externos que são feitas durante o ano letivo na preparação de estágios ou de outras atividades, onde são apresentados contributos para a estratégia da Escola.

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação
	- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento iniciado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

Os documentos apresentados e o exposto nas entrevistas realizadas, permitiu aferir o conhecimento dos elementos e conceitos inerentes a um ciclo de melhoria. A Escola procura aplicar de forma sequencial as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP, explicitando o trabalho desenvolvido nas fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve. Os intervenientes internos reconhecem essencialmente essas fases e evidenciam a sua participação. Começa a haver um planeamento no registo sistematizado de evidências que sustenta uma espiral permanente de melhorias no sistema ao longo do tempo e.g. Plano de Melhoria 2023/24 (https://www.esjaloures.org/escola/eqavet/AEJAL_PM_2023-24.pdf).

A Escola começa a estruturar um Sistema de Gestão da Qualidade focado no quadro EQAVET, iniciando-se a constituição de evidências de que já possui e aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade da

sua oferta. Por outro lado, as metas EQAVET são definidas a médio prazo, encontrando-se a Escola numa fase inicial de implementação do sistema de garantia da qualidade devidamente alinhado com o Quadro EQAVET, como expresso no Documento Base e no Relatório do Operador. Neste sentido, ainda não é possível aferir a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global.

Existem evidências nos documentos orientadores da Escola da divulgação da decisão da Escola em proceder ao alinhamento com o modelo EQAVET, nomeadamente na divulgação externa da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, e. g. *A atribuição ao Agrupamento de selo de conformidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais - EQAVET (European Quality Assurance in Vocational Education and Training), enquanto instrumento a adotar de forma voluntária foi uma realidade. Este instrumento permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP* (Relatório de Autoavaliação do ano letivo 2023-23 – pág. 11 https://www.esjaloures.org/escola/escola/paginas/avaliacao_interna/avliacao_interna.pdf).

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A análise articulada da documentação disponibilizada na plataforma da ANQEP, da informação disponibilizada no sítio internet da ESJA, e de toda a documentação facultada no âmbito da visita de verificação, acrescida de esclarecimentos e testemunhos colhidos junto dos intervenientes na visita, permitem afirmar que o operador evidencia um investimento que se traduz num percurso de alinhamento avançado do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET.

A ESJA foca a sua oferta formativa em diversas áreas, tendo interiorizado, claramente, a necessidade e utilidade de um processo de melhoria contínua e todos os envolvidos demonstram essa interiorização.

A existência de um plano de ação com definição de metas e calendarização clara para os momentos de avaliação dos indicadores intermédios e finais é um ponto positivo, pois permite que todos os envolvidos no processo conheçam a realidade atual da escola e colaborem positivamente para que as metas desenhadas possam ser atingidas. Os colaboradores internos da escola encaram a sua participação no processo de alinhamento com o quadro EQAVET de forma muito positiva reconhecendo o esforço realizado pela Escola para definir estratégias que permitem aplicar constantemente a melhoria contínua nas práticas de gestão da escola.

Estão assim criadas as condições para uma cultura de qualidade na oferta de EFP, enraizada na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, e na cultura de autoavaliação da instituição.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Consideram-se como oportunidades de melhoria:

Aproveitar o trabalho de reformulação da página institucional na internet para continuar a melhorar área EQAVET nesta página, nomeadamente, a apresentação dos resultados de alguns dos indicadores, a calendarização das atividades e a identificação dos responsáveis pelo Gabinete de Qualidade e Equipa EQAVET. Aliás esta falha deve ser corrigida para toda a página institucional, não basta indicar os cargos é necessário indicar quem os ocupa, não é aceitável que a página não indique, por exemplo, quem é o diretor do agrupamento.

Deve ser revisto o Projeto Educativo do agrupamento no sentido de este referir expressamente o alinhamento ao quadro EQAVET.

No âmbito da formação contínua, a escola deve promover a criação de um processo sistemático e regular de levantamento de necessidades de formação de modo elaborar anualmente o plano de formação contínua, tendo por base as necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais expressas nesse levantamento.

Para além da informação na página institucional deveriam também ser organizadas algumas ações de comunicação junto dos *stakeholders* no sentido de divulgar os resultados da auscultação que lhes é feita, sobretudo os estudantes, na reunião com estes, todos referiram não ter qualquer conhecimento dos resultados dos inquéritos. A divulgação do *feedback* que estes dão é um fator importante para garantir a sua participação no processo.

Formalizar e sistematizar as diversas atividades realizadas no âmbito do EQAVET, nomeadamente criando momentos de apresentação dos resultados da monitorização, que permitam a sua discussão com o foco no desenvolvimento de ações de melhoria.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária José Afonso, Loures, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

António José da Cruz Belo
(Perito coordenador)

Amadeu José Borges Ferro
(Perito)

Lisboa, 22 de junho de 2024